



O LUGAR DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Carlos Roberto Franco¹

Aline Magioni Maróstica Mariano²

Daiane Alzira Silva Ferreira Rodrigues³

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; escola; atuação docente.*

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação aprovou, através do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, o Parecer nº 18/2012 que normatiza a implementação da composição da jornada semanal de trabalho dos professores em sala de aula e as atividades extraclasse, de acordo com a lei 11.738 de 16 de julho de 2008.

A Educação Física, como componente curricular que estimula a aprendizagem significativa, prevê a participação direta de seus professores nos processos políticos e pedagógicos da escola como sujeitos das próprias decisões, que contribuam na formação de alunos autônomos e emancipado.

A análise das práticas de estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Goiatuba - UNICERRADO trouxe à discussão a não participação dos professores de Educação Física nas atividades extraclasse, observada na maioria das escolas do município de Goiatuba, GO, com exceção de uma delas, motivando e justificando o interesse em estudá-la.

Estabeleceram-se como objetivos conhecer a experiência da organização pedagógica para a participação dos professores de Educação Física nas atividades docentes extraclasse e compreender o pensamento da equipe diretiva e professores da área acerca da importância da Educação Física nesta escola.

2 METODOLOGIA

Foi utilizada a técnica definida por Lakatos e Marconi (2010, p. 205) como “documentação direta intensiva com o uso da entrevista estruturada”. Foram entrevistadas cinco pessoas: diretora, coordenadora e os três professores de Educação Física de uma escola particular do município de Goiatuba, GO, constituindo um estudo de caso que

[...] se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial, pelo menos em certos aspectos, procurando descobrir a que há nela de mais essencial e característico e, desse modo, contribuir para

1 Centro Universitário de Goiatuba - UNICERRADO, robertofranco8@hotmail.com

2 Centro Universitário de Goiatuba - UNICERRADO, magionimm@hotmail.com

3 daianealzira@hotmail.com

a compreensão global de um certo fenômeno de interesse (PONTE, 2006, apud ARAÚJO et al. 2008, p.04).

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

As atribuições de um professor de Educação Física na escola pesquisada foram definidas pela diretora e pela coordenadora como a responsabilidade pela área da Educação Física, integrada com as demais. Os professores citaram como suas atribuições o planejamento e a aplicação dos conteúdos necessários à formação do aluno (professor 1 e 2), participação nos projetos interdisciplinares (professor 2) e auxílio ao aluno para adquirir autonomia, autoconfiança, habilidades motoras, afetivas e sociais (professor 3).

Os entrevistados relataram que a participação de todos professores tem a mesma importância para a escola nas atividades extraclasse – reuniões e eventos com pais, planejamentos e conselhos de classe –, sendo essas organizadas a partir do planejamento coletivo, entendidas como forma de valorização da Educação Física (professor 1) e momento imprescindível para mostrar a importância da área e o trabalho realizado (professor 2).

Cabe aos professores e professoras de Educação Física afastar-se da sua “hora-aula” e transitar por outros espaços e tempos [...] em diálogo com os demais profissionais da instituição, no sentido de superar a ideia de que somente a Educação Física “trabalha o corpo”, uma vez que ela reúne apenas uma parte, seguramente importante, das técnicas corporais e dos cuidados com o corpo em ambientes educacionais (VAZ, 2002, p. 59).

O calendário escolar, construído com a participação dos professores contempla a organização do tempo pedagógico para o exercício das atividades extraclasse. Estas acontecem miniturno, no caso dos conselhos de classe, e aos sábados ou à noite quando envolve pais ou planejamentos coletivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola em questão organiza o tempo pedagógico para atividades extraclasse, obtendo a colaboração dos envolvidos. Ressalta a importância dos professores de Educação Física como participantes deste processo, colaborando para que a mesma deixe de estar à margem do processo educativo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cidália et al. **Estudo de Caso: Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em < http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VAZ, Alexandre F.; RICHTER, Ana C. Educação Física, educação do corpo e pequena infância: interfaces e contradições na rotina de uma creche. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.16, n.1, p. 53-70, 2010.

FONTE DE FINANCIAMENTO: Não houve.